ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
(X) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

DO TRABALHO INDIVIDUAL AO TRABALHO COLETIVO: A EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO INCUBADO PELA IESOL

SAWCZYN, G. Sabrina[1]
PRADO, R. Fábio[2]
BRASIL, S. Manuela[3]

RESUMO – Este projeto tem como objetivo apresentar os resultados práticos de um trabalho realizado com um grupo de mulheres da Feira Solidária em Ponta Grossa - PR. Em 2011 foi concluída a fase de pré-incubação e atualmente está em desenvolvimento o processo de incubação pela IESOL – Incubadora de Empreendimentos Solidários da UEPG. A experiência deste grupo é com artesanato e alimentos, onde a produção é individual e a comercialização individual e coletiva. Um dos objetivos do processo de incubação é incentivar e fomentar a prática do trabalho coletivo, a partir da perspectiva da autogestão e da economia solidária. Em parceria com os Correios e a Cáritas está sendo viabilizado o repasse de malotes, que antes eram incinerados, e que agora servem de matéria prima para a confecção de novos produtos. Além de prezar pela sustentabilidade - princípio da economia solidária - outra vantagem proporcionada pela incubação é a possibilidade da produção coletiva e autogestionária. Neste contexto a IESOL vem trabalhando através de oficinas, diálogos, dinâmicas e assessorias a fim de suprir as demandas técnicas da produção bem como de formação teórica e política. Fazem parte dessas demandas questões acerca da formalização de uma associação, os princípios do associativismo e cooperativismo, os aspectos econômicos e contábeis e relacionamento interpessoal. Outra atividade é o desenvolvimento e aprimoramento de produtos reciclados. Inspirado no trabalho de um grupo de economia solidária de Porto Alegre as feirantes confeccionaram este banner reutilizável e pretendem produzir bolsas, pastas, estojos e outros produtos. Apesar de tais potencialidades há barreiras de diferentes dimensões enfrentadas pelo grupo: indisponibilidade de local para a produção, dificuldade de comercialização, falta de maquinário adequado e de capital inicial. Ressalta-se ainda obstáculos referentes à dimensão subjetiva e que aliada as práticas culturais capitalistas fazem do trabalho coletivo um importante desafio.

PALAVRAS CHAVE – Economia Solidária. Sustentabilidade. Autogestão.

[1] Acadêmica do bacharelado em Geografia UEPG, bolsista IESOL, sabri.gabri@hotmail.com
[2] Acadêmico de Ciências Econômicas UEPG, bolsista IESOL, fabioprado0@hotmail.com
[3] Doutora em Sociologia, técnica em assuntos universitários UEPG, manu_lela2@hotmail.com